



**ESTADO DO PARANÁ**



Folha 1

<b>Órgão Cadastro:</b> COMEC		<b>Protocolo:</b>
<b>Em:</b> 23/05/2022 09:42		<b>18.999.293-9</b>
<b>Interessado 1:</b> CONSELHO GESTOR DOS MANANCIASIS		
<b>Interessado 2:</b> -		
<b>Assunto:</b> DOCUMENTACAO/INFORMACAO	<b>Cidade:</b> CURITIBA / PR	
<b>Palavras-chave:</b> ACESSO A INFORMACAO		
<b>Nº/Ano:</b> -		
<b>Detalhamento:</b> DOCUMENTOS REFERENTES À 75A REUNIÃO ORDINÁRIA E À 1A REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CGM.		
<b>Código TTD:</b> -		

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO  
MANANCIAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA DE 2022**

**OBJETO:** 01 – Protocolo nº 18.360.780-4 – UFPR: Solicitação de desafetação de áreas em Zona de Conservação da Vida Silvestre II e III – ZCVS II e III, transformando-as em Zonas de Uso Institucional Restrito – ZUIR, na área da Fazenda Experimental Canguiri de propriedade da Universidade Federal do Paraná, na APA do Iraí, em Pinhais;

02 – Protocolo nº 18.206.311-8 – APA do Rio Verde: Apresentação do mapa final de ajuste de zoneamento, na área de matrícula nº 52.087, na APA do Rio Verde – Campo Largo, para validação do Conselho.

1 Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às dezesseis horas, por intermédio  
2 da plataforma digital *Google Meet*, realizou-se a 1ª reunião extraordinária do Conselho Gestor  
3 dos Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba – CGM/RMC, contando com a presença  
4 do Presidente Gilson de Jesus dos Santos; de 7 conselheiros votantes: Sra. Alessandra Vieira  
5 Luccas (suplente COMEC), Sra. Cíntia Mara Ribas de Oliveira (titular Universidades – UP),  
6 Sr. José Rossa Junior (suplente SINDUSCON), Sr. Nicholas Kaminski (suplente ONGs –  
7 SPVS), Sr. João Lech Samek (titular – IAT), representantes substitutos dos prefeitos de Campo  
8 Magro e Pinhais: Sr. Fernando Camargo e Sra. Yoná Lemos Ruthes, respectivamente,  
9 nomeados via ofício para a sessão; além dos representantes suplentes Sr. Julio Eduardo Arce  
10 (suplente Universidades – UFPR) e Fernanda Caroline Cogo (suplente da secretaria executiva  
11 do CGM); e dos demais convidados e ouvintes conforme lista de presença em anexo à presente  
12 ata. Primeiramente, o Presidente Gilson Santos agradeceu a presença de todos e, em seguida,  
13 passou a palavra para a secretária Millena Reis, que introduziu o primeiro assunto em pauta, o  
14 **protocolo nº 18.360.780-4**, referente à solicitação de desafetação de Zonas de Conservação  
15 da Vida Silvestre II e III – ZCVS II e III, transformando-as em Zona de Uso Institucional  
16 Restrito – ZUIR, na área da Fazenda Experimental do Canguiri, de propriedade da  
17 Universidade Federal do Paraná. Em seguida, a secretária passou a palavra para a Sra. Ana  
18 Paula Dalla Corte, professora e chefe do Departamento de Ciências Florestais da UFPR, que  
19 deu início à apresentação do assunto explicando o histórico do processo, que iniciou com o  
20 encaminhamento do pedido de desafetação à COMEC em novembro de 2021, por meio do  
21 protocolo nº 18.313.494-9, e o encaminhamento do mesmo pedido ao Instituto Água e Terra  
22 – IAT, por orientação da COMEC, por meio do protocolo nº 18.360.780-4. De acordo com a  
23 Profª Ana Paula, o pedido foi submetido à análise da Câmara de Apoio Técnico do Iraí – CAT  
24 do Iraí, que orientou que se fizesse uma consulta ao órgão ambiental competente sobre a  
25 viabilidade da desafetação e que posteriormente fosse reencaminhado à CAT; informou  
26 também que, em abril de 2022, o IAT emitiu parecer favorável à concessão de Autorização  
27 Ambiental para desafetação de duas áreas classificadas como Zona de Conservação da Vida  
28 Silvestre (ZCVS II e III), tornando-as Zona de Uso Institucional Restrito (ZUIR). A Profª Ana  
29 Paula informou que, em seguida, o processo foi remetido novamente à reunião da CAT do Iraí,

30 no dia 11 de abril de 2022, a qual deu parecer favorável à desafetação, encaminhando o  
31 processo ao CGM. A Prof<sup>a</sup> Ana Paula informou que se trata de uma área com plantio do gênero  
32 Pinus, implantado na década de 80, com finalidade não comercial, mas sim de atender às  
33 atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFPR. A Prof<sup>a</sup> Ana Paula ainda pontuou quais  
34 são as atividades desenvolvidas nas áreas e destacou que ela é necessária para demonstrar todas  
35 as faces da Engenharia Florestal, desde a conservação até a produção, contribuindo na  
36 formação dos engenheiros. A Prof<sup>a</sup> Ana Paula informou que a Universidade não entende o  
37 motivo de as duas áreas de plantação de Pinus estarem classificadas como ZCVS, pois não se  
38 tratam de vegetação nativa, mas sim de plantio florestal de longa data, apresentando fotos  
39 aéreas históricas e demonstrando que a área de plantio se encontra há 2,38 km do reservatório  
40 do Iraí.

41 A Professora justificou que o corte das áreas se tornou necessário porque as áreas estão  
42 inservíveis à finalidade inicial a qual se destinavam e que, por isso, a UFPR pretende reformá-  
43 las e conduzi-las como unidades demonstrativas de silvicultura e manejo florestal. Por fim, a  
44 Prof<sup>a</sup> Ana Paula encaminhou a solicitação de desafetação das duas áreas em ZCVS II e III,  
45 transformando-as em ZUIR, especificamente nas áreas em que se encontram sobrepostas com  
46 talhões de plantio de Pinus com mais de 40 anos, não constituindo vegetação nativa. Ao final  
47 da apresentação, a secretária do Conselho apresentou um mapa comparativo entre o  
48 zoneamento atual e o proposto, caso deliberado pelo CGM. Em resposta ao questionamento  
49 do porquê as áreas foram consideradas como ZCVS, a representante suplente da COMEC, Sra.  
50 Alessandra Vieira Luccas, esclareceu que quando submetida à CAT do Iraí, a desafetação da  
51 ZCVS III foi aprovada, mas na ZCVS II dois membros levantaram ressalvas, e explicou que o  
52 motivo da criação destas ZCVS, pelo documento de diagnóstico final da APA do Iraí, tinha  
53 relação com o mapeamento de aptidão ambiental da área. Na área de plantação de Pinus, foram  
54 mapeadas, no diagnóstico, as classificações denominadas Aptidão I e II. Segundo a Sra.  
55 Alessandra Vieira, a Aptidão I se caracteriza por área de preservação que abrange regiões  
56 inundáveis e de várzeas, fundos de vale e vegetação pertencente ao estágio intermediário e  
57 avançado de sucessão natural, segundo classificação do IBGE; já as áreas de Aptidão II –  
58 Conservação são formadas por vegetação pertencente ao 4º estágio de sucessão natural e outras  
59 formações vegetais de interesse de conservação e que, por isso, essas áreas foram definidas  
60 como ZCVS. A Sra. Alessandra Vieira se manifestou favorável à desafetação, mas ressaltou  
61 que algumas áreas ao redor das matas ciliares nas Áreas de Preservação Permanente,  
62 principalmente, devem ter uma certa atenção e cuidado para que o processo de manejo florestal  
63 não comprometa a qualidade dos corpos hídricos e nascentes existentes. A técnica Alessandra  
64 Vieira ainda acrescentou que, embora exista um maciço considerável de Pinus, também é  
65 possível verificar a existência de Araucárias, que devem ser preservadas no processo de  
66 supressão vegetal. A Prof<sup>a</sup> Ana Paula concordou com as colocações da técnica Alessandra e  
67 informou que o manejo será feito de forma adequada pela UFPR. A representante da Prefeitura  
68 Municipal de Pinhais, Sra. Yoná Lemos, informou que estava presente na reunião da CAT do  
69 Iraí e lembrou que foi solicitado pelo Município que fosse respeitado o Corredor Especial de  
70 Uso Turístico – CEUT em frente à área da Fazenda Canguiri e que não fosse mais utilizado  
71 para o plantio de Pinus para não prejudicar projetos municipais futuros de intervenção na  
72 Estrada da Graciosa, como a implantação de ciclovias. O representante da SPVS, Sr. Nicholas  
73 Kaminski, sugeriu que fosse substituída a terminologia “desafetação” para “alteração” de

74 zoneamento, pois entende que a primeira palavra pode gerar uma interpretação errônea de que  
75 a APA deixará de existir e que, na verdade, este assunto, semelhante a outros que são  
76 encaminhados ao Conselho de forma corriqueira, tratam-se apenas de alterações para ajustar  
77 o zoneamento a uma melhor precisão; por fim, manifestou-se favoravelmente à proposta de  
78 alteração de zoneamento na área da Fazenda Canguiri. A secretária executiva do CGM  
79 concordou com a fala do Sr. Nicholas Kaminski e informou que já é um assunto que vem sido  
80 abordado pelos técnicos da COMEC e que é de comum entendimento que se tratam de  
81 “ajustes” de zoneamento, no entanto, mencionou que os pedidos já são protocolados utilizando  
82 a terminologia “desafetação”, mas que recomendará a utilização do termo “ajuste” ou  
83 “alteração” de zoneamento nas próximas deliberações do Conselho. A Prof<sup>a</sup> Cíntia Mara Ribas  
84 de Oliveira, representante da UP, comentou que o processo todo da UFPR foi analisado de  
85 uma forma cuidadosa, passando por todas as instâncias necessárias, por isso, manifestou-se  
86 favoravelmente ao pedido da UFPR. A secretária executiva do Conselho perguntou aos  
87 Conselheiros se seria viável a inclusão da área onde passa a linha de transmissão da COPEL,  
88 que forma um “corredor” entre as duas áreas do plantio de Pinus, dentro da proposta de  
89 alteração do zoneamento. A Prof<sup>a</sup> Ana Paula da UFPR informou que a COPEL faz manutenção  
90 constante da faixa com a poda de árvores, manifestando-se favoravelmente à inclusão da área  
91 na proposta de alteração. O representante de Campo Magro, Sr. Fernando Camargo,  
92 questionou se a área da COPEL também foi objeto de pareceres do IAT e da CAT do Iraí. A  
93 Sra. Yoná Lemos informou que o parecer da CAT do Iraí foi favorável apenas à alteração de  
94 zoneamento dos talhões de Pinus e entende que, tendo em vista que a extensão da linha de  
95 transmissão da COPEL também passa por outras zonas de conservação e preservação, não  
96 seria necessária a alteração do zoneamento também neste pequeno trecho. O Sr. Fernando  
97 Camargo concordou com o posicionamento da Sra. Yoná e acrescentou que essa alteração  
98 dependeria de autorização de outros órgãos também. Em consonância com os Conselheiros, a  
99 secretária executiva do CGM comunicou que, por ora, a ZCVS será mantida na faixa de  
100 domínio da linha de transmissão da COPEL. O Sr. José Rossa se manifestou favoravelmente  
101 à proposta, com a ressalva de que se considerem preservadas as áreas de matas ciliares  
102 apontadas pela Sra. Alessandra Vieira e reservadas as áreas de CEUT, mencionadas pela Sra.  
103 Yoná Lemos.

104  
105 **DECISÃO:** Após as discussões, a secretária encaminhou o assunto para votação dos Srs.  
106 Conselheiros. A proposta de alteração de duas áreas em Zona de Conservação da Vida  
107 Silvestre II e III (ZCVS II e III), transformando-as em Zona de Uso Institucional Restrito  
108 (ZUIR), especificamente nas áreas em que estão localizados talhões de plantio de Pinus, não  
109 constituindo vegetação nativa, foi aprovada por UNANIMIDADE pelos Conselheiros.

110  
111 A seguir, foi apresentado o mapa final de ajuste do zoneamento na área de matrícula n° 52.087,  
112 referente ao protocolo n° 18.206.311-8, conforme deliberação do CGM/RMC na 75ª Reunião  
113 Ordinária, ocorrida no dia 18 de abril de 2022. A secretária explicou que, após a validação do  
114 mapa, o mesmo será inserido como anexo à resolução n° 05/2022 do CGM/RMC, a ser  
115 publicada no diário oficial do Estado do Paraná. A secretária explicou que também será  
116 inserido, como anexo, o mapa de uso e ocupação da área com os ajustes nas ZCVS e ZPFV e  
117 com a indicação das áreas verdes urbanas em Zona de Ocupação Orientada, para averbação

118 em matrícula, que serão destinadas ao cômputo dos 60% de áreas de preservação e proteção  
119 ambiental exigidas na observação “c)” da tabela de parâmetros para ZOO, Anexo III do  
120 Decreto Estadual nº 6796/2012, como compensação para a permissão de redução de frações  
121 privativas para 700,00 m². O Sr. Nicholas Kaminski questionou se na ZOO há áreas naturais e  
122 se elas não fariam parte da ZCVS. A Secretária Executiva explicou que serão preservadas áreas  
123 para que futuramente sejam áreas naturais, como medida de compensação para a implantação  
124 do empreendimento, e explicou que hoje elas não poderiam ser classificadas como ZCVS  
125 porque não possuem as características necessárias para essa classificação, por isso serão  
126 averbadas como áreas verdes urbanas na ZOO. O Sr. Nicholas Kaminski ainda questionou se  
127 o imóvel está dentro da área urbana. A secretária confirmou. O Sr. Nicholas Kaminski indagou  
128 se a proposta não entraria em conflito com a Lei da Mata Atlântica, em especial no que trata  
129 da porcentagem mínima de vegetação que deve ser preservada na área do imóvel. A secretária  
130 Millena Reis explicou que, por meio do mapa de uso e ocupação do empreendimento, a  
131 COMEC calculou a área total que seria destinada à preservação e proteção, verificando que o  
132 valor total chegou à aproximadamente 62% do imóvel, atendendo às disposições do Decreto  
133 Estadual 6796/2012. Para complementar a fala da secretária, a Sra. Alessandra Vieira  
134 mencionou novamente a observação “c)” do quadro de parâmetros da ZOO no Anexo III do  
135 Decreto, e informou que essa área de mais de 60% não vai ser destinada à criação de lotes,  
136 mas sim para áreas de preservação e lazer. O Sr. Nicholas Kaminski indagou se há algo que  
137 garanta que as áreas de vegetação nativa mais relevantes serão mantidas como conservação,  
138 pois entende que há áreas que tem um estágio mais avançado de vegetação nativa com certo  
139 grau de importância para conservação e que estarão mantidas como área verde urbana. A  
140 secretária Millena Reis informou que a averbação, na matrícula, como áreas verdes urbanas,  
141 já serviria para impedir qualquer intervenção nessas áreas. O Sr. Nicholas Kaminski  
142 acrescentou que isso pode abrir precedentes para que outros empreendimentos se instalem nas  
143 APAs. A Sra. Yoná Lemos explicou que os zoneamentos das APAs permitem condomínios na  
144 ZOO e que a tabela de parâmetros dá as orientações; a técnica entende que o projeto do  
145 empreendimento em questão fez um bom mapeamento das áreas verdes. A Sra. Alessandra  
146 Vieira acrescentou que o pedido de afetação e desafetação das ZPFV e ZCVS ocorreram  
147 justamente com o objetivo de ajustar o zoneamento a partir de um mapeamento de maior  
148 precisão das áreas que possuem e que não possuem vegetação nativa relevante, e que a  
149 destinação de mais áreas para preservação e proteção na ZOO eram a medida de compensação  
150 que o empreendimento deveria adotar para que fosse permitida a redução das frações  
151 privativas. A secretária executiva finalizou explicando que as áreas verdes que são mais  
152 relevantes são as já mapeadas como ZPFV e ZCVS, e que o restante da área que hoje não é  
153 área verde com vegetação relevante, foi destinada como área verde urbana, a fim de ser  
154 preservada para que futuramente venha a ter essa característica.

155  
156  
157  
158  
159  
160

**DECISÃO:** Após as explicações, a validação do mapa de alteração do zoneamento da APA do Rio Verde, na área de matrícula nº 52.087, e do mapa de uso e ocupação do solo da área, a fim de serem inseridos como anexo em resolução do Conselho Gestor dos Mananciais, foram aprovadas por UNANIMIDADE pelos Conselheiros.

161 Dando encerramento à reunião, a Secretária Executiva do CGM/RMC agradeceu a presença  
162 de todos os participantes e, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às  
163 dezessete horas e treze minutos. Eu, Millena Ribeiro dos Reis, lavrei a presente ata.

164  
165  
166  
167

GILSON DE JESUS DOS SANTOS

MILLENA RIBEIRO DOS REIS

Presidente

Secretária Executiva

## ANEXO - LISTA DE PRESENÇA

The image shows a Zoom meeting interface. On the left, a grid of video thumbnails displays participants: Ana Paula Dalla Corte, João Samek IAT, Julio Eduardo Arce - U..., Yona Lemos Ruthes, Paula Foltran de Azevedo..., Nicholas Kaminski, Cintia Mara Ribas de Oliv..., and a placeholder for 'Mais 3 pessoas'. A larger thumbnail at the bottom shows the user 'Você' in a meeting room. On the right, a 'Pessoas' sidebar lists attendees with their names, initials, and status icons (mute, video off, etc.). The list includes: DPLAN COMEC (Você) - Organizador da reunião; Ana Paula Dalla Corte; Ana Paula Dalla Corte - Apresentação; Cintia Mara Ribas de Oliv...; FERNANDO ARAUJO DE ...; João Samek IAT; Jose Rossa; Julio Eduardo Arce - UFPR; Nicholas Kaminski; Nilton José souza; Paula Foltran de Azevedo ...; and Yona Lemos Ruthes. The bottom status bar shows the time as 16:17 on 18/05/2022, with weather and system icons.



ePROTOCOLO



Documento: **ATADA1REUNIAOEXTRAODINARIADOCONSELHOGESTORDOMANANCIASDAREGIAOMETROPOLITANADECURITIBA.pdf**.

Assinatura Qualificada realizada por: **Gilson de Jesus dos Santos** em 23/05/2022 09:44.

Assinatura Avançada realizada por: **Millena Ribeiro dos Reis** em 23/05/2022 09:52.

Inserido ao protocolo **18.999.293-9** por: **Fernanda Caroline Cogo** em: 23/05/2022 09:42.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**39914ae289d9b0c6d13e8a115643a672**.